

Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer a Turismo

Ata da reunião ocorrida em 21/06/17

Local: Auditório do IEPHA - Belo Horizonte – MG

Horário: 9 às 12 horas

1 - O coordenador abriu a reunião, explicando aos presentes tratar-se da primeira reunião, pelo fato de ter ocorrido o desmembramento da Câmara Técnica Multidisciplinar, conforme Deliberação nº 67 de 2017, do CIF. Os técnicos dos órgãos relacionado à Educação, Cultura e Turismo, que participavam da formação anterior, passam a compor a nova CT. O primeiro ponto de pauta foi a apresentação, pela Fundação Renova, das diretrizes para elaboração do Programa de Educação Ambiental, conforme solicitado anteriormente pela CT. O novo cronograma para elaboração do referido programa (Cláusula 172 do TTAC), inicialmente previsto para conclusão em setembro de 2017, teve o prazo estendido por mais 7 meses. A primeira etapa, a ser iniciada neste mês, é o chamamento para cadastro de boas práticas em revitalização da Bacia do Rio Doce, seguida de encontro para apresentação das 40 experiências selecionadas no final de setembro do corrente, no Parque Estadual do Rio Doce (MG). A apresentação incluiu ainda as propostas de diretrizes para o chamamento e informações sobre meios de divulgação.

Os representantes da CT fizeram várias observações sobre objetivos, critérios e cronogramas. O coordenador alertou para o risco de subordinar o programa de educação ambiental outros programas a serem desenvolvidos pela Fundação. Foi destacada a necessidade de embasar as ações com base na situação ambiental da Bacia, a partir de estudos já existentes, como por exemplo dos próprios Comitês de Bacia e a necessidade de antecipar o prazo para a apresentação da versão final do Programa, para validação pela Câmara Técnica e aprovação pelo CIF. A representante do IBAMA propôs, como recomendação, que os materiais de divulgação e as chamadas devem constar em uma frase com a informação de que tais medidas são exigências do TTAC para não confundir com ações de responsabilidade social que possam promover o marketing da empresa, pois é importante esclarecer à sociedade que é uma obrigação da mesma.

O representante da SEMAD sugeriu a implementação de ação imediata sobre educação ambiental na bacia, antecedendo o Programa, já que o que foi desenvolvido até então foram iniciativas pontuais sem eficácia comprovada. Os representantes do Município de Mariana destacaram a necessidade das ações em curso, como os projetos Douradinho e Plantando pelo Planeta, terem continuidade, pois há uma insegurança da rede de ensino quanto à manutenção desses projetos no futuro, e inclusive quanto ao custeio de transporte para alunos e outras atividades inerentes.

Deliberação da CT: promover uma reunião dos técnicos relacionados à Educação Ambiental, no dia 07/07, para elaborar uma contraproposta do texto para o chamamento público e para redução dos prazos do cronograma apresentado, que será enviado posteriormente à Fundação Renova.

2 – Cultura, Lazer e Turismo - Questionados sobre a validação institucional dos diagnósticos de cultura, lazer e turismo, os representantes da Fundação Renova informaram que não foram dados encaminhamentos ainda, por falta de estrutura de pessoal. A representante do IEPHA frisou que se tratava de um procedimento

relativamente simples, de obter a validação formal, via ofício, para dar sequência à discussão desse Programa.

A Renova se comprometeu a dar início à validação junto aos gestores locais, a partir do dia 26/06/17. As diretrizes para os programas de apoio à cultura, turismo e lazer serão discutidas pelos membros da CT e representantes da Fundação na próxima reunião, que deverá e iniciar com a informação da Fundação sobre o andamento das validações citadas acima.

O representante da Renova discordou do argumento de que os trabalhos estão parados porque “ainda estamos em uma fase de definição”. Segundo ele, o programa tem 3 fases fundamentais: a definição, a execução e depois o encerramento. E que nem sempre **está esta** é uma questão de pessoas ou de recursos. No seu entendimento, cada programa tem uma complexidade muito grande porque não tem nada simples e que seja obvio. “Isso tudo que estamos mostrando aqui, a gente não pode achar que não é um trabalho”.

Com intuito de conhecer com mais profundidade o planejamento e andamento das ações foi solicitado pela representante do IBAMA a entrega de Relatórios mensais mais detalhados sobre os Programas relativos a esta CT, pois os relatórios entregue até então são muito genéricos até porque englobam cerca de 40 programas. Além disso, destacou-se a importância de se pensar a integração das atividades de cada programa principalmente para não resultar num desgaste dos municípios e da população atingida no momento da fase de execução.

3 - Dispensada a presença de representantes da Fundação Renova, deu-se início à segunda parte da reunião, com a leitura dos relatórios mensais (abril e maio de 2017) protocolados junto ao CIF, em atendimento à Cláusula 192 do TTAC, relativos aos programas acompanhados pela CT. Foi consenso entre os presentes a necessidade de um maior detalhamento em relação à gestão econômica dos Programas. Apesar de apresentar o valor total previsto e o valor total gasto, não há detalhes sobre as despesas realizadas pela Fundação. Também foram observadas ausências de informações sobre existência de peças do patrimônio material ainda não recolhidas no município de Barra Longa e que encontram-se ainda sujas de lama e mal acondicionadas; e sobre as providências para a Escola Infantil José Maria de Vasconcelos, de Barra Longa, que continua em instalação provisória e inadequada para a faixa etária que atende. O relatório também não cita as pendências relacionadas ao campo de futebol de Barra Longa.

A representante de Secretaria de Educação de Mariana, informou que a Escola Municipal de Paracatu de Baixo, também enfrenta problemas com o imóvel onde funciona, por esse ser pequeno em relação ao espaço que ocupava antes do desastre. Ela solicitou que a Câmara Técnica cobre da Fundação Renova a apresentação do projeto com as mudanças pedidas pelo Município.

Deliberações da CT:

- Sobre a Gestão Econômica dos Programas, o coordenador solicitará o detalhamento das despesas realizadas até esta data, para melhor compreensão e acompanhamento dessa CT.

- Sobre as peças ainda não recolhidas, serão buscadas informações junto à Prefeitura de Barra Longa, junto à Arquidiocese e junto à Fundação Renova, para posicionamento da Câmara.

- Sobre a situação da Escola de Barra Longa e de Mariana, o coordenador da CT solicitará informações da Câmara de Infraestrutura do CIF e na ausência desta, junto à Renova, para posicionamento posterior da Câmara.

Na sequência foi lido ofício nº 218/2017 recebido da Câmara de Vereadores de Mariana, pedindo assento do poder legislativo municipal na Câmara Técnica. Após discussão foi consenso o não atendimento do pedido, em função da natureza dessa instância de assessoramento do CIF e pelo fato do Município já estar representado na referida CT. Será informado que a CT está à disposição para prestar todas as informações que vierem a ser solicitadas pela Câmara Municipal ou por qualquer órgão ou cidadão, bem como buscar formas de participação e diálogo, princípios que norteiam o TTAC.

Participantes:

Aloisio Lopes (Gov.MG) - Coordenador ; André Ruas, Semad; Junia Célia Carolino, Prefeitura de Barra Longa; Rosângela Martins, Prefeitura de Barra Longa, Françoise Jean de Souza - IEPHA-MG, Juliana de Andrade, Prefeitura de Mariana; Renato Resende, Prefeitura de Mariana, Carla Camilo, Prefeitura de Mariana, Juliana Ferreira, Prefeitura de Mariana; Suzane Guedes Barbosa, IBAMA/Superintendência MG.

Auditora da Ernest Yang – Thais Angélica Coutinho

Representantes da Fundação Renova: Carlos Cenachi, Eva Gazoni, Shymena Guedes, e Juliana Andrade

Informações complementares:

Reunião específica do tema Educação Ambiental foi realizada no dia 07 de julho na Cidade Administrativa, para tratar sobre o cronograma e sobre o as propostas de alterações do texto do chamamento público. Posteriormente a proposta de novo cronograma e de novo texto da Chamada foram enviados à Fundação Renova.

Participantes: Aloisio Lopes, André Ruas e Rui Seabra (SEE), Suzane Barbosa, Renato Resende, Juliana Ferreira,

No dia 12 de julho, nova reunião extraordinária foi realizada, desta feita nas dependências da SEMAD, a pedido da Fundação Renova, com o objetivo de discutir o Plano de comunicação do chamamento. Após os debates, o plano foi validado pela CT. Participantes: Aloisio Lopes, André Ruas, Suzane Barbosa, Alcione Silva (SEE), Renato Resende e Carla Camilo (Mariana)